

## O USO DE CENÁRIOS SIMULADOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE DA CRIANÇA NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Francisca Cleane Barros de Araújo**  
Monitor Bolsista - Enfermagem  
[francisca.araujo01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:francisca.araujo01@aluno.unifametro.edu.br)

**Karoline Galvão Pereira Paiva**  
Docente Orientador - Enfermagem  
[karoline.paiva@professor.unifametro.edu.br](mailto:karoline.paiva@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Modalidade:** Monitoria

### RESUMO

**Introdução:** O processo de ensino e aprendizagem de discentes na enfermagem vem passando por grandes transformações que visam ajudá-los a aprimorarem suas habilidades clínicas e se tornarem mais participativos e críticos com relação ao cuidado (Pereira et al., 2021). Atualmente, os docentes têm se utilizado de cenários simulados como metodologia ativa, que se caracteriza como uma estratégia que se assemelha a situações reais, em ambientes seguros e controlados (Amorim et al., 2023). Vários autores discutem sobre os tipos de modalidades e classificações existentes no âmbito desses cenários simulados voltados para a enfermagem, mas daremos destaques a dois, sendo eles: a simulação clínica *off site*, que ocorre fora do ambiente de saúde, como por exemplo, em laboratórios. E a simulação clínica com apenas uma categoria profissional, que acontece quando os objetivos de aprendizagem são voltados para as competências daquela profissão (Pereira et al., 2021). **Objetivo:** Relatar a experiência sobre o método de cenários simulados para ensino e aprendizagem de alunos do curso de graduação em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as atividades realizadas na monitoria da disciplina de Saúde da Criança e do Recém-nascido para acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Fametro (Unifametro) de Maracanaú, realizada entre os dias 26 de março a 12 de maio. Os materiais utilizados foram:



artigos científicos, casos-clínicos e estudos de caso elaborados pela monitora, ambos baseados no contexto da saúde da criança e do recém-nascido. **Resultados parciais e Discussão:** Na fase inicial do projeto foram requeridas adotar as etapas da simulação clínica, que se subdivide em: preparação, participação e *debriefing* (Amorim et al., 2023). Na primeira etapa, a monitora procurou ver as principais dificuldades que os discentes tinham com relação à disciplina por meio da aplicação de um instrumento de coleta de dados (*google forms*), com o intuito de preparar o cenário, esclarecer as dúvidas, e interligar a prática com a teoria, com o objetivo de o aprendiz adquirir conhecimento suficiente para vivenciar a prática. A etapa posterior, requer a participação do sujeito, onde acontecerá a execução do cenário simulado pelos discentes, onde esclarecemos os papéis, e colocaremos em prática tudo aquilo que foi abordado na fase anterior, nessa parte, os alunos têm total autonomia sobre a cena, onde tentamos destacar as habilidades clínicas e principalmente contribuir na construção dos conhecimentos teóricos com as técnicas aprendidas. Na última etapa, o *debriefing*, configura-se como um processo de discussão do caso, que geralmente acontece após a simulação, onde todos os alunos são envolvidos e chamados a uma discussão, procuramos elencar o que poderia ser abordado e o que faltou na conduta clínica, e damos ênfase naquilo que foi muito bem pontuado pelos discentes, a fim de estimular o aluno a assumir uma postura crítica em relação às situações que foram apresentadas. **Considerações finais:** Podemos perceber, que apesar do engajamento dos discentes com relação aos cenários simulados, ainda há uma grande limitação com relação ao tempo de preparo para este, principalmente no que tange ao facilitador, onde possibilitando a participação ativa dos alunos encontrará as vezes um entrave no dinamismo dos cenários, exigindo então um olhar mais atento com relação a essas dificuldades encontradas, entretanto, os discentes mostram-se satisfeitos com a tecnologia, e relatam que os cenários possibilitam a interligação entre os conhecimentos básicos da disciplina e o contexto no qual esses serão utilizados na prática clínica.

**Palavras-chave:** Cenários simulados. Enfermagem. Ensino. Aprendizagem.

### **Referências:**

PEREIRA, Isabela. NASCIMENTO, Juliana. REGINO, Daniela et al. Modalidades e classificações da simulação como estratégia pedagógica em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 14, p. e8829, 24 set. 2021.

AMORIM, Gustavo. BERNADINELLI, Fabiana. NASCIMENTO, Fabiana et al. Simulated scenarios in nursing: an integrative literature review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 1, p. e20220123, 2023. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/reben/a/HtFyjWzhhWX9vzLjf9Ssgbh/?lang=pt>. Acesso em: 21 de abr. de 2025.

CARINO, Carolina. MARTINS, Cláudio. FERNANDES, Renata et al. Percalços para realização de um cenário simulado em enfermagem. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 620–625, 2023. Disponível em: <https://editoraintegrar.com.br/publish/index.php/rem/article/view/4012>. Acesso em: 22 abr. 2025.

